

ENSINO SUPERIOR

Projeto da UEM sobre a Lei Maria da Penha vai receber prêmio na 75ª Reunião da SBPC

20/07/2023 - 09:10

O Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), foi escolhido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para receber o Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica. A entrega será na **75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**, o maior evento científico da América Latina. De 23 a 29 de julho, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) vai abrigar centenas de atividades voltadas a todas as idades e interesses.

Esta é a 20ª edição do Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica. Ele é concedido de forma anual e atribuído em quatro categorias, contemplando estudantes de graduação bolsistas dos programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica, além de estudantes regularmente matriculados no Ensino Médio, participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM) do CNPq, uma novidade desta edição.

O CAP da UEM foi premiado pela participação no Projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio. A iniciativa, desenvolvida pelo quarto ano consecutivo, tem o nome "Lei Maria da Penha e o enfrentamento à violência doméstica no ambiente escolar" e é vinculada ao Observatório de Violência de Gênero da UEM e ao Núcleo Maria da Penha (Numape). A estudante Isabella Mayumi Gondo (CAP) e a professora Crisna Correa receberam o prêmio em nome da equipe, no dia 24 de julho, em uma cerimônia dentro da programação da SBPC.

O pró-reitor de Extensão e Cultura e responsável pela participação da UEM na SBPC, Rafael Silva, falou da importância de estar presente no maior evento de divulgação científica da América Latina. Para Silva, ela tem encabeçado a luta a favor da ciência e da democratização do conhecimento. "Participar da reunião significa unir forças com outras universidades nessa luta. Vamos ter uma participação robusta da nossa instituição, que vai nos engrandecer, além de engrandecer o evento que já é imenso", disse o gestor.

O professor destacou a participação da UEM na SBPC Jovem. Ali, estudantes poderão ter um maior contato com o conhecimento produzido pelas universidades públicas. O espaço contará com ações da Zootecnia e da Agronomia, que irão desmistificar a produção de alimentos, ensinando como ter uma horta no quintal de casa ou em pequenos espaços. Outros projetos da UEM marcarão presença, como o Capibaja, com o carro autônomo, além do show da Termodinâmica, que irá promover divertimento e conhecimento.

O Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM, o Mudi, vai participar do Circo da Ciência e do Ciência Menina.

SBPC – A Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência deste ano vai reunir ministros de Estado, representantes do governo federal, especialistas e personalidades de diversas áreas para discutir o tema "Ciência e democracia para um Brasil justo e desenvolvido". Com mais de 220 atividades, a programação científica desta edição abrange uma ampla variedade de temas relevantes para o Brasil e o mundo atual. Serão 131 debates presenciais e 93 virtuais, visando a engajar e inspirar especialmente o público jovem.

O evento ainda terá reuniões preparatórias para a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, com representantes de instituições científicas e tecnológicas de todo o País. A proposta é organizar insumos para a construção coletiva do evento, previsto para ocorrer em 2024 e que desenhará a estratégia de políticas públicas para o setor.

A SBPC ainda trará cientistas reconhecidos internacionalmente para debater questões cruciais relacionadas ao meio ambiente. Entre esses pesquisadores estão Paulo Artaxo, professor-titular do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), vice-presidente da SBPC e um dos cientistas brasileiros mais citados internacionalmente, Carlos Alfredo Joly, professor emérito da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e coordenador da Plataforma Brasileira de Biodiversidades e Serviços Ecossistêmicos (BPBES); e Carlos Afonso Nobre, um dos mais renomados climatologistas do País e coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas.

Os debates sobre os povos originários também serão destaque, contando com a participação de especialistas e líderes indígenas como Joenia Wapichana, presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai); Davi Kopenawa Yanomami, presidente da Hutukara Associação Yanomami; e Kretã Kaingang, coordenador executivo da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) – região Sul. Temas como "Direitos indígenas no Brasil", "Saberes indígenas: utopias que inspiram esperança e vida em tempos de crise socioambiental" e "Década internacional das línguas indígenas: por que e para quê foi proposta pela Unesco?" são alguns dos assuntos discutidos ao longo da semana.

Além da programação científica de excelência, os participantes poderão visitar a ExpoT&C, que celebra 30 anos. A maior mostra de ciência e tecnologia do País reunirá expositores como universidades, institutos de pesquisa, agências de fomento e empresas, como o Centro Alemão de Inovação em Pesquisas (DWIH), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o CNPq e a Capes. A UEM contará com um estande, assim como as outras instituições estaduais de ensino superior do Paraná.

Criada em 1948, a SBPC é uma entidade voltada à defesa do avanço científico e tecnológico e do desenvolvimento educacional e cultural do Brasil e que, ininterruptamente, realiza desde 1949 sua Reunião Anual, considerada o maior evento científico da América Latina.



Projeto com a Lei Maria da Penha da UEM vai receber um prêmio na 75ª Reunião da SBPC

COMPARTILHE:

[← Voltar](#)
[🏠 Início](#)
[🖨️ Imprimir](#)
[📄 Baixar](#)